

PROPOSTAS PARA DIMINUIR OS ÍNDICES DE ACIDENTES DE MOTOCICLETAS NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

BR101
do futuro

FIESC



**NÃO TROQUE
DE TRANSPORTE.**

Pilote sua moto com inteligência.

***“How many ears must one man have, Before he can hear people cry?**

***“How many deaths will it take till he knows, That too many people have died?”**

“Quantos ouvidos um homem deve possuir, antes que ele possa ouvir o choro das pessoas?”

“Quantas mortes serão necessárias até que ele saiba que muitas pessoas morreram?”

*Versos extraídos da música *Blowing in the Wind*, do compositor e vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 2016, Bob Dylan.

*****É difícil encontrar na história do Brasil, fora a escravidão, um fenômeno social tão destrutivo quanto a motocicleta."**

****“Desde a introdução da motocicleta no Brasil, pelo menos 220 mil pessoas morreram e 1,6 milhão recebem indenização por invalidez permanente devido a quedas e colisões com as motos."**

****Frases extraídas do livro *“Risco no trânsito, omissão e calamidade”* do engenheiro e sociólogo Eduardo Alcântara Vasconcello (ed. Annablume).**

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Glauco José Côrte – Presidente

Câmara para Assuntos de Transporte e Logística

Mario Cezar de Aguiar - Presidente

Execução e Redação Final

Egídio Antônio Martorano

Apoio Técnico

Samuel Becker

Pablo Setubal

Adriana Abraham Sanchez

Felipe de Sousa Lima Sene

Luiz Fermino Hamez Junior

Apresentação

O presente documento tem como objetivo propor medidas para diminuir índice de vítimas em acidentes com motocicletas, nessa primeira etapa (a campanha se estenderá para todo o Estado), na Grande Florianópolis, no segmento da BR 101, entre Biguaçu e Palhoça, assim como também na Via Expressa de Florianópolis, trecho da BR282.

Essa é uma iniciativa Câmara de Transporte e Logística da FIESC, no âmbito do **GTBR101 do Futuro, e** que integra outras ações previstas no Movimento “Moto pela Vida”.

Foram reunidas propostas obtidas por intermédio das discussões no âmbito do referido Grupo e da Câmara, de pesquisa do Corpo técnico da FIESC, sugestões de entidades relacionadas com o tema, e das manifestações das vítimas e seus familiares.

Os dados estatísticos a seguir apresentados reforçam a necessidade de haver uma grande mobilização no sentido de reverter esta triste realidade em que convivemos.

A situação gera como consequência uma grande ocupação das emergências dos nossos hospitais, comprometendo o atendimento do público em geral, e na maioria das vezes resultando na invalidez e até a perda de vida, principalmente de jovens que utilizam a motocicleta como transporte ou como meio de vida.

Acreditamos que as propostas contidas neste documento poderão contribuir substancialmente para reverter à situação apresentada. No entanto, sabemos que será necessário um esforço conjunto dos Municípios, das entidades relacionadas ao tema e principalmente na intensificação de campanhas de educação de trânsito no ensino fundamental e médio.

GLAUCO JOSÉ CÔRTE

Presidente da FIESC

1) As Estatísticas

1.1) Acidentes com Motocicletas nas Rodovias Federais Brasileiras

Das 43.075 mortes no trânsito ocorridas no Brasil em 2013, 15.938 envolveram motociclistas ou passageiros de moto. Com 37% do total de óbitos, os usuários de moto formam o maior grupo de vítimas do trânsito no país.

Segundo A PRF, Santa Catarina possui 15 dos 100 trechos mais críticos de rodovias federais do país. Ocupando a segunda e a quarta posição os kms 200 e 220 da BR-101, em São José e Palhoça, na Grande Florianópolis.

1.2) Acidentes com Motocicletas nas Rodovias Federais Catarinenses

ACIDENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS DE SANTA CATARINA (2015)			
OCORRÊNCIAS	TOTAL	ACIDENTES COM MOTOS	PERCENTUAL SOBRE O TOTAL (MOTOS)
ACIDENTES	14.150	3.187	23%
FERIDOS LEVES	7.647	2.725	36%
FERIDOS GRAVES	2.170	924	43%
MORTOS	471	94	20%

Fonte: PRF-SC – Elaboração e compilação FIESC/COI

1.3) Acidentes com Motocicletas na BR101 – segmento Palhoça - Biguaçu

Em um trecho de aproximadamente 20 km, a cada mês:

- 60 vítimas leves;
- 14 vítimas graves;
- Mais de **1** pessoa **perde** a sua vida.

ACIDENTES NA BR 101 TRECHO PALHOÇA - BIGUAÇU, (2015)			
OCORRÊNCIAS	TOTAL	ACIDENTES COM MOTOS	PERCENTUAL SOBRE O TOTAL (MOTOS)
VÍTIMAS LEVES	1.265	730	58%
VÍTIMAS GRAVES	285	168	59%
MORTOS	37	14	38%

Fonte: PRF-SC – Elaboração e compilação FIESC/COI

1.4) Acidentes com Motos nos Segmentos Palhoça – Biguaçu, Adicionados da Via Expressa de Florianópolis (BR 282).

Em um trecho de aproximadamente **25 km, a cada mês:**

- 77 vítimas leves;
- 19 vítimas graves;
- Aproximadamente **2** pessoas **perdem** a vida.

ACIDENTES NA BR 101 TRECHO PALHOÇA - BIGUAÇU E VIA EXPRESSA DE FLORIANÓPOLIS, (2015)			
OCORRÊNCIAS	TOTAL	ACIDENTES COM MOTOS	PERCENTUAL SOBRE O TOTAL , (MOTOS)
VÍTIMAS LEVES	1.537	923	60%
VÍTIMAS GRAVES	364	227	62%
MORTOS	42	17	40%

Fonte: PRF-SC – Elaboração e compilação FIESC/COI

1.5) Números Gerais

- A cada 100 acidentes com motocicleta, em média são geradas **104 vítimas.**
- Mais de **1/3 de orçamento** dos hospitais dos grandes centros urbanos em Santa Catarina é **gasto somente** com acidentes de **motos.**
- A cada **10 acidentados** atendidos nas emergências dos hospitais catarinenses, **6** são motociclistas.

1.6) Dados do Hospital Regional de São José (Vítimas de Acidentes com Motocicleta)

- No período de **2002 / 2015** houve crescimento de **52%** nos números de atendimentos deste tipo de acidente, **que representam 37% do atendimento total na emergência do hospital.**
- **68%** dos atendimentos das vítimas de acidentes de trânsito são de **motociclistas que em média ocupam 53% dos leitos disponíveis.**
- Em 2015, em média foram realizados **267** atendimentos mensais de motociclistas acidentados, representando cerca de **9 atendimentos por dia.**
- A média de recuperação de uma vítima de acidente de motocicleta leva de 6 a 12 meses.

2) Propostas para Diminuir os Índices de Acidentes com Motocicletas na Grande Florianópolis

2.1) Intensificar as ações conjuntas entre os órgãos responsáveis pela promoção da educação para o trânsito, da pré-escola até o 3º grau, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro e na Lei do Sistema Estadual de Educação, contando com a participação da sociedade civil organizada.

Neste sentido o Código de Trânsito Brasileiro, (Lei 9503/1997) define a educação para o trânsito como direito de todos, e dever prioritário do Sistema Nacional de Trânsito, composto pelos seguintes órgãos:

- I - Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN;
- II - Conselhos Estaduais de Trânsito - CETRAN e do Distrito Federal;
- III - órgãos e entidades executivos de trânsito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- IV - órgãos e entidades executivos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- V - Polícia Rodoviária Federal; VI - Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal; e
- VII - Juntas Administrativas de Recursos de Infrações - JARI.

Segundo a Lei:

“A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.”

“Além disso, em âmbito estadual a Lei que trata do Sistema Estadual de Educação (Lei Complementar 170/98) define que a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com regras comuns dentre as quais a inclusão nos currículos de conteúdos sobre educação para o trânsito.”

***2.2) Considerando a Lei Federal nº 12009/2009 que regulamenta as profissões de “motoboy”, “moto-fretista” e “mototaxista” e a Resolução do Conselho Nacional do Trânsito – CONTRAN, nº 365/2010, que determina a responsabilidade dos Municípios para a referida regulamentação, sugere-se:**

- Providenciar a necessária regulamentação municipal nos municípios da Grande Florianópolis que ainda não atendem ao estabelecido na Lei 12009/2009. No município de Florianópolis a matéria foi tratada pela Lei 9030/2012 e regulamentada pelo Decreto 10487/2012.

A referida regulamentação terá grande efeito na segurança para os usuários desses serviços, principalmente para os motociclistas autônomos, na medida em que estabelece o cumprimento de requisitos para o exercício da profissão, com ênfase na educação e segurança.

***Sugestão da Associação de Motociclistas da Grande Florianópolis - AMOFLORIPA**

2.3) Tomar as medidas necessárias visando aumentar o contingente da Polícia Rodoviária Federal nas rodovias federais catarinenses, de acordo com critérios técnicos e demanda apresentada.

2.4) Fazer levantamento dos pontos críticos nas rodovias federais e estaduais no Estado de Santa Catarina, no que diz respeito à sinalização, estado de conservação e segmentos com alto risco de acidentes, assim como implantar um programa de revitalização e melhorias na segurança.

2.5) Fiscalizar intensivamente e cobrar o uso de equipamentos de segurança e a realização de manutenção preventiva das motocicletas.

2.6) Avaliar a definição de um eixo exclusivo para motocicletas, conforme proposta da PRF/SC, cujo projeto piloto poderia ser implantado na via expressa de Florianópolis.

2.7) Intensificar sinalização para motociclistas, no trecho da BR101(SC) no segmento entre os Municípios de Biguaçu e Palhoça, adicionando as placas do movimento “Moto pela Vida”, e painéis informando o número de vítimas e acidentes no trecho em determinado período e solicitando atenção e apoio dos motoristas para reverter o quadro.

2.8) Dar celeridade na ampliação de capacidade da Via Expressa de Florianópolis (BR282) e do segmento da BR101 entre Biguaçu e Palhoça, assim como na implantação do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis - PLAMUS.

CONVITE



Participe do **Movimento Moto pela Vida** e abrace a causa da conscientização contra acidentes de motocicletas na Rodovia BR-101.



Data: **29/10/2016** | Horário: **08h**

Local: **SENAI São José** (Rod. BR 101, km 211, São José/SC.)

PROGRAMAÇÃO

8h – Início das Atividades:

- ✓ Simulador de motocicleta;
- ✓ Minicursos de manutenção de motos;
- ✓ Sorteios de brindes;
- ✓ Limpeza de capacete;
- ✓ Check-up SESI Saúde;
- ✓ Palestras educativas;
- ✓ Outras atrações.

SORTEIO
DE
BRINDES!

PARTICIPAÇÃO
DA ATLETA
PARALÍMPICA
JOSIANE LIMA.

9h30 – Lançamento:

- ✓ Apresentação das propostas para amenizar os índices de acidente;
- ✓ Depoimento da **atleta paralímpica JOSIANE LIMA**, da modalidade remo, natural de Florianópolis, vítima de acidente de moto. Josiane é medalhista mundial e paralímpica e vencedora de diversos prêmios na modalidade remo paralímpico.

12h – Encerramento



**NÃO TROQUE
DE TRANSPORTE.**
Pilote sua moto com inteligência.

FIESC



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Santa Catarina



FETRANCESC

senge-sc
Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina

Autopista
Litoral Sul
arteris



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES



DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES



PLANO
MOBILIDADESC

INDÚSTRIA

COMPETITIVIDADE



PROJETO

BR101

do futuro

Uma iniciativa da FIESC para contribuir com o planejamento da **BR101**, visando obter maior segurança e eficiência no fluxo de veículos de passageiros e cargas, e a melhoria da mobilidade no eixo litorâneo catarinense.

Contato:

48 3231.4302 | camara.logistica@fiescnet.com.br

FIESC

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

www.fiescnet.com.br